

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CENTRO
INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

JOELMA SERAFIM RODRIGUES

**Uso das Tecnologias Digitais nos 3º e 4º anos do Ensino
Fundamental**

BALNEÁRIO PINHAL 2015

JOELMA SERAFIM RODRIGUES

Uso das Tecnologias Digitais nos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador: Me. Rafael Boucinha

BALNEÁRIO PINHAL 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida
Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me presentear com a vida, e com todos os obstáculos que fizeram com que eu valorize cada vitória adquirida, as minhas filhas Renata e Vitória por nunca reclamarem da minha ausência na realização dos trabalhos e fins de semana estudando, ao meu esposo Vinícios por compreender a necessidade da minha qualificação profissional e me incentivar em todas as minhas vontades de desistência, a minha avó por sempre me estimular nos estudos quando pequena, a minha mãe pela minha vida aos meus sogros Dona Neila pela muitas vezes que escutou sobre o trabalho realizada e ao Sr. Paulo pelas inúmeras tentativas de consertar meu computador até a aquisição de um novo e a todas as pessoas que de certa forma contribuíram para este momento.

RESUMO

O foco desta pesquisa é investigar a inclusão e o uso das Tecnologias Digitais nos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental das escolas municipais e estaduais do município de Cidreira/RS, com o objetivo de investigar quais as tecnologias digitais utilizadas no processo de ensino aprendizagem como uma ferramenta auxiliadora nesta construção do conhecimento nas práticas pedagógicas, identificando a importância atribuída pelos professores acerca das tecnologias como uma ferramenta auxiliadora no processo de ensino aprendizagem, analisando os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, averiguando a formação dos professores em relação as tecnologias para a sua utilização no fazer pedagógico, constatando se a escola incentiva e de que forma, o uso das tecnologias digitais no processo pedagógico nas práticas em sala de aula, uma pesquisa bibliográfica detalhando aspectos relevantes a pesquisa, tais como: Práticas pedagógicas, tecnologias de informação e comunicação (TICs) na educação, a dificuldade docente frente às tecnologias de informação e comunicação, sendo baseada em pressupostos teóricos de vários estudiosos da área, é uma pesquisa de natureza qualitativa de coleta de dados, realizada através de um questionário com professores das escolas municipais e estaduais do município. Ao término da pesquisa percebeu-se que as Tecnologias Digitais estão buscando e ganhando cada vez mais espaço no contexto escolar, e os professores engajados na tentativa de inseri-las em seu trabalho, garantindo aos seus alunos mais um ensino de qualidade e com recursos motivacionais, tornando assim a prática pedagógica um grande desafio a ele mesmo, pois as dúvidas são contínuas exigindo uma necessidade maior de uma qualificação profissional e comprometimento com um aprendizado significativo e prazeroso juntamente com os recursos Tecnológicos.

Palavras-chave: professor- tecnologias digitais- prática pedagógica –aprendizagem.

ABSTRACT

The focus of this research is to investigate the inclusion and use of Digital Technologies in the 3rd and 4th years of elementary school from municipal and state schools in the city of Cidreira/RS, in order to investigate which digital technologies used in the teaching and learning process as a helper tool in this construction of knowledge in pedagogical practices, identifying the importance attributed by teachers about technology as a helper tool in the teaching learning, analyzing the technological resources available in schools, checking the training of teachers in relation to technologies for their use in pedagogical practice, noting that the school encourages and I, the use of digital technologies in the educational process in the practices in the classroom, a literature detailing relevant aspects of the research, such as teaching practices, information and communication technologies (ICTs) in education, the teaching difficulty facing ace information and communication technologies, being based on theoretical assumptions of many researchers in the area, is a qualitative research data collection, carried out through a questionnaire with teachers of municipal schools and state of the municipality. At the end of the survey it was noted that the Digital Technologies are seeking and gaining more space in the school context, and teachers engaged in trying to insert them in their work, ensuring their students more quality education and motivational resources thus making the pedagogical practice a challenge to himself, because the doubts are continuous demanding greater need for professional qualifications and commitment to meaningful learning and pleasure together with the Technological resources.

Keywords: teacher- technologies digitally- teaching-learning practice.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Tabela de escolas e computadores disponíveis	25
Tabela 2.1 – tabela de recursos tecnológicos utilizados pelos professores	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TICs	Tecnologias da informação e comunicação
BR	Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
RS	Rio Grande do Sul
CINTED	Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
TRs	Tecnologias de redes
PCN's	Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	13
3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NA EDUCAÇÃO.....	16
4 A DIFICULDADE DOCENTE FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE	19
5 METODOLOGIA	22
6 ANÁLISE DE DADOS	24
7 CONCLUSÃO	30
8 REFERÊNCIAS	32
10 APÊNDICE	33

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará o tema Inclusão e Uso de Tecnologias Digitais nos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental nas escolas Municipais e Estaduais no Município de Cidreira incentivando a reflexão sobre a utilização das TICs no processo educativo atual e como essa ferramenta pode incentivar ou desestimular o trabalho do docente em sala de aula.

A pesquisa tem como objetivo geral identificar quais as principais tecnologias digitais são utilizadas como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem nas práticas pedagógicas no cotidiano de sala de aula.

Este tema foi escolhido pelo simples fato de muitos profissionais ainda estarem muito distante destas novidades e continuar mantendo uma certa distância sobre o assunto ao invés de aprimorar sobre o uso destas novas tecnologias.

Para responder esse questionamento teremos os seguintes objetivos específicos: verificar quais as principais tecnologias são utilizadas nas práticas pedagógicas, identificar a importância atribuída pelos professores acerca das tecnologias como uma ferramenta auxiliadora no processo de ensino aprendizagem, verificar os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, averiguar a formação dos professores em relação as tecnologias para a sua utilização no fazer pedagógico, analisar se a escola incentiva o uso das tecnologias digitais no processo pedagógico nas práticas em sala de aula e de que forma isto acontece.

Foram distribuídos questionários para os professores dos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental das escolas Municipais e Estaduais do Município de Cidreira, sendo quatro escolas municipais que para preservar a identidade das escolas serão identificadas por nomes de flores: Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosa, Escola Municipal de Ensino Fundamental Hortência, Escola Municipal de Ensino Fundamental Margarida, Escola Municipal de Ensino Fundamental Cravo, e duas estaduais: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Crisântemo e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Azaleia.

Atualmente vivemos momentos de significativas mudanças em decorrência dos avanços tecnológicos que demandam da sociedade adaptação urgente sobre as tecnologias de informação e comunicação, tornando-se necessária a busca cotidiana pela inclusão digital.

Com o avanço da tecnologia, atualmente o uso de recursos digitais permeiam a sociedade que por sua vez eleva o crescimento a cada ano o número de lares com computador e acesso a Internet, desta forma é quase impossível falar em educação sem citar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação na valorização e na melhoria da educação,

considerando que sua inserção é através das práticas pedagógicas tornando-se assim cada vez mais necessárias discussões e reflexões acerca dessa inclusão digital no ambiente escolar.

É bem visível o rápido avanço das tecnologias, fazendo com que os profissionais de educação se posicionem mais rapidamente a respeito de seu uso, já que a inclusão digital tem se colocado como um recurso importante a serviço do sistema de educação e como parte de um processo inovador de ensino e aprendizagem mediando a interação entre indivíduo e conhecimento.

A escola, como instituição voltada para a formação do cidadão e como ambiente facilitador do conhecimento, não poderia estar inferior as mudanças, devendo contextualizar a realidade atual com as realidades vivenciadas pelos alunos, para que percebam o seu cotidiano mais próximo do ambiente escolar em que estão inseridos.

Com o avanço das Tecnologias as crianças estão entrando cada vez mais cedo em contato com recursos tecnológicos e a escola deve estar preparada para estes novos alunos, pois muitas crianças já têm acesso à internet fora da escola, estão conectados com este mundo virtual e cheio de informações novas prontas para serem descobertas e o que encontramos nas salas de aulas são crianças desmotivadas e sem interesse pelo assunto a ser estudado, precisamos de uma mudança significativa no ensino, precisamos trazer as crianças para participarem e fazer parte da construção do seu conhecimento.

O trabalho apresentado desenvolve-se em quatro capítulos diferentes. O título do capítulo inicial é “As práticas Pedagógicas” em que se aborda a questão das práticas de ensino do seu cotidiano e a necessidade de desenvolver este trabalho de uma forma significativa e prazerosa para os alunos. No segundo capítulo temos como título “As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na Educação” desenvolve-se a questão da importância da utilização de recursos tecnológicos como ferramenta de apoio para a construção do ensino aprendido nas salas de aula e no contexto escolar. O terceiro capítulo refere-se “As dificuldades docente frente às tecnologias de informação e comunicação” aborda-se a questão das dificuldades encontradas pelos professores em relação as tecnologias nas suas práticas pedagógicas e suas dificuldades de estrutura nas escolas em relação aos equipamentos e utilização destes recursos para fins pedagógicos.

2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As constantes modificações sofridas por nossa sociedade no decorrer do tempo, dentre elas o avanço das tecnologias e o aprimoramento de novas maneiras de pensamentos sobre o saber e o processo de ensino aprendizagem, tem refletido principalmente nas ações dos alunos no contexto escolar, o que tem firmemente se tornado um ponto de dificuldade e insegurança para os professores comprometendo assim o processo pedagógico, Desta forma faz-se necessário que o professor reflita e analise seu processo educativo, deixando de lado certos paradigmas conservadores, para romper fronteiras em seu fazer pedagógico, libertando suas raízes conservadoras e tradicionais, dando espaço para uma expansão de novos paradigmas inovadores, atendendo assim as exigências de uma sociedade contemporânea.

Todas estas questões não são tão simples de serem solucionadas, por que além de refletir sobre a sua prática pedagógica o professor terá que estar sempre atualizado e a frente dos recursos que impulsionam a engrenagem da nossa sociedade, as TICs, que a por sua vez também estão em constante modificação e aperfeiçoamento.

Na atualidade é muito importante trazer estas tecnologias para a dinamização do processo de aprendizagem em sala de aula, desmistificando assim o conceito de tecnologias e socializando com os alunos as principais ferramentas que podem auxiliar na mediação do conhecimento.

Afinal o que é prática pedagógica? A prática pedagógica é uma prática social orientada por objetivos, conhecimentos e finalidades e inserida em um contexto da prática social (VEIGA, 1992) Mas para Souza (2010) a prática pedagógica ultrapassa os limites da esfera escolar, fazendo parte da dinâmica das relações sociais.

A prática pedagógica é composta por atividades desenvolvidas rotineiramente no cenário escolar, tendo como agentes envolvidos o professor e o aluno. De acordo com Pavão e Gomes (2010 apud Silva 2011, pag. 14):

[...]a atividade pedagógica implica sempre em um movimento de trocas entre professor, alunos e conteúdo de ensino. A organização do sistema de ensino repercute em uma proposta organizada e apresentada aos alunos. Considerada como a proposta ideal ou apenas inicialmente ideal, a partir da qual decorrem as demais ações educacionais.

Esta prática se reformula a partir da teoria, implicando em análise e tomada de decisões em processo. As possibilidades da escola em colaborar para a transformação social resultam do

tipo de prática pedagógica que seus professores desenvolvem. Contudo uma boa prática pedagógica inicia com um profissional mediador, mediador de situações, de experiências e de “mundos”.

Para Leal (2004 apud Silva 2011, p.13) “[...] a prática pedagógica constitui uma das categorias fundamentais da atividade humana, rica em valores e significados, pois a questão metodológica se torna, muitas vezes, tão essencial quanto o conhecimento. ”

A escola é uma instituição que foi criada para dinamizar o processo de ensino aprendizagem, apesar de não ser o único lugar no qual ocorre o aprendizado, pois o sujeito aprende a todo instante através do meio que está inserido, desenvolvendo valores, hábitos e costumes, crenças e comportamentos de sua cultura local. O aluno aprende com os indivíduos e objetos que o cercam, construindo relações com o mundo que a rodeia, observando e investigando sua realidade até se orientar como sujeito pertencente a uma sociedade.

O professor é um provocador de situações que associadas á realidade dos educandos, contribuem para a geração de conhecimentos, mas não somente conhecimentos relativos ao conteúdo determinado pelo plano de aula, mas sim aqueles que o fazem refletir sobre o seu papel na sociedade em que pertence. Quanto ao papel do professor, Ferreira (2010) lembra que:

[...] o professor precisa se constituir no profissional reflexivo e da reflexão na ação, tendo a reflexão como fundamento de suas práticas, considerando-se que aquilo que o professor pensa sobre educação determina o que o professor faz em suas práticas pedagógicas.(FERREIRA,2010 apud SILVA, 2011,p.14)

A mediação pedagógica ocorre na relação do professor com seu objeto de trabalho- o aluno- na busca constante do aprendizado como um saber que precisa ser construído a partir de reflexões e experiências no processo de acomodação do conhecimento. Este processo deve ser dinâmico e diversificado e estimulador, neste seguimento o professor tem a função de mediador do conhecimento, sendo um incentivador e facilitador da aprendizagem de seus alunos.

Segundo Perez e Castillo apud Masseto (2004, p. 145): “a mediação pedagógica busca abrir um caminho a novas relações do estudante: com os materiais, com o próprio contexto, consigo mesmo e com o seu futuro”.

Neste sentido, é importante que seja considerado o contexto, a prática pedagógica, as estratégias e as experiências dos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem como forma de possibilitar que se tenha uma aprendizagem de qualidade em todos os níveis de ensino.

O importante é ter a clareza que a prática pedagógica não é uma mera repetição de um planejamento, mas sim uma tentativa de colocar em prática ações e estratégias diferenciadas para cada situação ao longo de sua trajetória pedagógica. Entre estes fatores temos as inovações no campo da tecnologia, em decorrência a esta inovação temos os experimentos na área pedagógica, não sendo garantia de qualidade na educação. Atualmente temos muitas tecnologias a nossa disposição, mas em decorrência a inúmeras peripécias da educação muitos profissionais tentam se aventurar no mundo da tecnologia sem o mínimo de qualificação e capacitação.

É importante lembrar que a prática pedagógica nem sempre alcança todos os seus objetivos propostos pelo planejamento inicial, porém devemos considerar que independentemente dos resultados obtidos sempre haverá algum tipo de aprendizagem por parte dos envolvidos.

Uma das grandes incertezas dos profissionais da educação está na compreensão da teoria x prática, pois simplesmente as duas não se separam. Paulo Freire compreende que a teoria é um mecanismo de inserção do homem com a realidade, pois está inserido nela.

É preciso que fique claro que, por isto mesmo que estamos defendendo a práxis, a teoria do fazer, não estamos propondo nenhuma dicotomia de que resultasse que este fazer se dividisse em uma etapa de reflexão e outra, distante, de ação. Ação e reflexão se dão simultaneamente. (FREIRE, 1983. p.149)

Portanto não há como separar a teoria da prática, as duas simplesmente caminham juntas para atribuir sucesso as práticas pedagógicas no âmbito escolar.

Para uma boa atuação do professor é essencial e indispensável refletir sobre sua prática pedagógica, estabelecendo sempre uma relação de equilíbrio entre o conhecimento curricular obtido e o conhecimento adquirido por experiências pessoais através da relação com o meio que convive.

A prática pedagógica atual deve transformar a sala de aula em um ambiente inovador, respeitando as individualidades e princípios morais e éticos de cada um, transformando o ambiente escolar em um lugar de transformação social e cultural disposta a quebrar barreiras e interagir com o mundo, implantando novidades e sanando curiosidades.

3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA EDUCAÇÃO

Vivemos em tempos de globalização e de grandes avanços e transformações tecnológicas que vem mudando significativamente nossa sociedade, ao mesmo tempo e que a sociedade se depara com estes avanços concomitantemente lhe é exigida naturalmente conhecimentos e capacitação que permitam o indivíduo interagir com o meio em que o cerca.

Diz Moran (2007, p. 167) que:

Quanto mais avançadas as tecnologias, mais a educação precisa de pessoas humanas, evoluídas, competentes, éticas. São muitas informações, visões, novidades. A sociedade torna-se cada vez mais complexa, pluralista e exige pessoas abertas, criativas, inovadoras, confiáveis.

Pocho, Aguiar e Sampaio (2003, p. 11) compreendem a tecnologia como o “[...] fruto do trabalho do homem em transformar o mundo, e é também ferramenta desta transformação”. Carvalho Neto e Melo (2004,p.03) têm a seguinte percepção:

[...] quando criamos uma solução para um problema construímos conhecimento. Se a solução mostra-se eficaz, para um número significativo de casos semelhantes, então estamos diante de uma tecnologia! [...] uma tecnologia é uma solução elaborada que pode ser aplicada em situações problema semelhantes.

As transformações sociais ocorridas mundialmente forçam a sociedade a se adequar e aceitar as mudanças repentinas e inesperadas em seus mais variados setores. E ao pensarmos nestas mudanças repentinas, não podemos deixar de pensar a inclusão digital em um setor importante da sociedade que é a educação, e nas consequentes mudanças e os desafios automaticamente impostos por estas transformações.

Vasco (2008, p. 13) diz que:

O desafio se traduz em aceitar que esses ambientes são compostos de um modo próprio de apresentação e representação do conhecimento, congregando diversos aportes tecnológicos como o informático, o audiovisual e o textual e, com base nisso, propor modos de aplicação que respondam as questões e necessidades pedagógicas da escola.

As mudanças tecnológicas estão crescendo em larga escala, por isto as atuais políticas sociais têm relevantes posicionamento em relação a valorização da inclusão das tecnologias digitais, principalmente na educação. Como relata Bruner (citado por TEDESCO 2004, p.17). “A educação vive um tempo revolucionário” e em decorrência a esta evolução, o trabalho dos profissionais da educação sofre muitas modificações e alterações, por isso é fundamental refletirmos sobre o que diz Teixeira e Marcon (2009, p. 20)

[...]é preciso reconhecer a necessidade de reflexão acerca da concepção de inclusão digital que, segundo o paradigma das redes, é contrária à ideia amplamente difundida de que incluir é possibilitar o acesso às TRs (Tecnologias de redes) a determinadas camadas da sociedade.

De acordo com Lemos e Costa (2005, p. 2) a sociedade atual, é denominada como “Sociedade da Informação” e está sociedade requer conhecimento e aprendizagem para refletir sobre as variadas áreas existente na sociedade. E nesta sociedade da informação e comunicação existe inúmeras informações que uma vez divulgada e propagada auxilia e orienta o indivíduo a capacitar-se na organização e autonomia na construção do próprio conhecimento.

O acesso as tecnologias digitais estão sendo cada vez mais necessário e fundamental nas nossas escolas, já que as tecnologias têm se tornado um grande aliado e uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento e crescimento econômico e inclusão social nos pais. Sendo assim cabe a educação repensar seus projetos pedagógicos para enfrentar com qualidade os desafios impostos pela evolução tecnológica.

As ferramentas tecnológicas assumem um papel muito importante na educação como suporte e apoio pedagógico, onde necessita de um reflexão e análise desta nossa ferramenta de ensino. Sabendo deste enorme potencial que a tecnologia oferece, temos que ter o cuidado de planejar e controlar as práticas pedagógicas para que não se torne um desperdício de tempo e recursos financeiros.

Diante deste novo paradigma tecnológico faz-se necessário buscar novas metodologias de ensino, e a internet traz novas descobertas e possibilidades de maneiras diferenciadas de ensinar, desta forma é necessário que o profissional de educação reavalie sua pratica e metodologia de ensino diante de tantas ferramentas tecnologias disponíveis no âmbito escolar a disposição do conhecimento.

A adaptação da prática pedagógica visa melhorar a qualidade de ensino, explorando a aplicação de imagens, movimentos, músicas e artes, motivando o aluno na construção do conhecimento através da realidade de sala de aula.

“As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos”.(PCN’s, 2000, p. 11-12)

Moran (2009) salienta que a internet é um grande apoio para a educação, uma âncora indispensável à embarcação. Ele ressalta a importância da formação continuada dos professores pois a internet traz soluções para diversos problemas e como gerir a grande quantidade de informações com qualidade.

Neste âmbito, onde a tecnologia está preenchendo todos os espaços faz se necessário que o professor modifique constantemente sua prática pedagógica adequando sempre a realidade e problemática vivenciada pelo aluno. Pozo(2008) afirma que para a tecnologia ser utilizada adequadamente no sistema educacional é necessário capacitar os profissionais da educação, para que eles possam instruir os alunos em como usar as ferramentas necessárias para soluções de seus problemas para uma aprendizagem significativa. Para Pozo (2008) o professor deve deixar de ser um transmissor de conhecimento para ser um guia que orienta e conduz o aluno em uma investigação constante na busca do conhecimento.

Com a informática é possível realizar várias ações nas práticas pedagógicas, como se comunicar, fazer pesquisas, redigir textos, criar desenhos, fazer cálculos entre tantos outros recursos que podem ser utilizados na construção de um conhecimento significativo. As diversas utilidades e benefícios no desenvolvimento de habilidades fazem do computador um importante recurso pedagógico. Não tem como a escola deixar de reconhecer a importância e a influência da informática na sociedade moderna e os reflexos desta ferramenta no espaço educacional.

Com a utilização do computador em sala de aula é possível ao professor dinamizar o processo de ensino-aprendizagem transformando a prática pedagógica mais inovador e despertar ao aluno curiosidade e desejo de aprender, conhecer e fazer novas descobertas.

4. A DIFICULDADE DOCENTE FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE.

Vivemos em tempos de modernização e grandes avanços tecnológicos que vem mudando significativamente a sociedade, e ao mesmo tempo em eu a sociedade vivencia esta mudança, exige cada vez mais pessoas qualificadas e capacitadas que permitem o indivíduo interagir com o mundo em que vive.

Diz Moran (2007), p. 167) que:

Quanto mais avançadas as tecnologias, mais a educação precisa de pessoas humanas, evoluídas, competentes, éticas. São muitas informações, visões, novidades. A sociedade torna-se cada vez mais complexa, pluralista e exige pessoas abertas, criativas, inovadoras, confiáveis.

A inserção da tecnologia na educação requer muitas discussões e debates sobre o assunto, como por exemplo a aplicação desta nova ferramenta na prática pedagógica, o método avaliativo destas ferramentas com os alunos entre muitos outros, não tendo a intenção de diminuir tais questionamentos, porém um papel muito importante a ser considerado e discutido é o do professor, sujeito ativo que está diretamente relacionado com os recursos tecnológicos no processo de ensino e de aprendizagem.

Pimenta (2000) defende a ideia de que o professor continua sendo um profissional necessário e importante na contemporaneidade. Para ela, os meios de comunicação só seriam mais importantes que o professor se eles forem considerados meros transmissores de informações. Os professores são necessários, mas a maioria deles não são nativos da era digital, não dominam os princípios básicos da tecnologia.

O que falta então aos nossos professores? Qualificação no exercício profissional da docência? Sim, mas não só isso. A integração das novas tecnologias na escola requer a presença de “novos” docentes, na perspectiva de Libâneo (2006, p. 10).

O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias.

Mercado (2000, p. 23) salienta que:

O professor, na nova sociedade, revê de modo crítico seu papel de parceiro, interlocutor e orientador do educando na busca de suas aprendizagens. Ele e o aprendiz estudam, pesquisam, debatem, discutem e chegam a construir conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes. O espaço aula se torna um ambiente de aprendizagem, com trabalho coletivo a ser criado, trabalhando com os novos recursos que a tecnologia oferece, na organização, flexibilização dos conteúdos, na interação aluno-aluno e aluno-professor e na redefinição de seus objetivos.

Precisamos formar e capacitar profissionais capazes de vivenciar essas novas tecnologias com atitudes e conhecimentos inerentes as transformações decorrentes da nova sociedade.

Segundo Kenski (2002) o perfil do professor deve ser de “agente de inovações”, que incansavelmente procura soluções para os desafios impostos pelas adversidades, e caminho sempre em busca de novos conhecimentos.

Cabe ao Estado disponibilizar subsídios para formar esse profissional. É preciso investir na formação dos professores, pois como bem nos lembra Pimenta (2000) é por meio da qualificação docente que podemos pensar na transformação qualitativa da escola. Investir na formação e no desenvolvimento profissional significa tornar o professor investigador da sua própria prática. Preto (1996, p. 117) enfatiza a importância da formação profissional docente relatando que:

[...] esse novo educador não pode continuar sendo tratado como uma categoria profissional de segunda classe. Hoje, no Brasil, os professores estão desprestigiados, mal remunerados, malformados, incorporados, mesmo a contragosto, a uma linha de montagem, em que lhes cabe apenas cumprir determinadas tarefas de um processo que mais parece o da produção de um automóvel do que o da formação de crianças e adolescentes. Apesar do esforço pessoal de um considerável número de profissionais, a grande maioria dos professores de primeiro e segundo graus trabalha sem nenhuma autonomia, sem dignidade profissional, não decidindo o quê, como e por que fazer dentro da escola.

Aos professores cabe, então, encarar esses desafios considerando a si mesmos e os alunos, para que juntos desenvolvam o ensino aprendizagem por meio de novas técnicas, vencendo as barreiras e tornando-se dispostos a cumprir as responsabilidades particulares e grupais. É preciso considerar, no processo da formação docente, “as questões da comunicação, da informação e das imagens, com o objetivo de tornar os novos profissionais preparados para

vivenciar os desafios do mundo que está se construindo”. Preto (1996, p.117)

Novas possibilidades de ensino se apresentam, surgindo para o docente novos desafios que solicitam outras qualificações. Kenski (2003, p. 90) expõe que:

O professor, em um mundo em rede, é incansável pesquisador. Um profissional que se reinventa a cada dia, que aceita os desafios e a imprevisibilidade da época para se aprimorar cada vez mais. Que procura conhecer-se para definir seus caminhos, a cada instante. Em um momento social em que não existem regras definidas de atuação, cabe ao professor o exame crítico de si mesmo, procurando orientar seus procedimentos de acordo com seus interesses e anseios de aperfeiçoamento e melhoria de desempenho.

Ao comentar o papel do professor diante das novas tecnologias podemos concluir que ainda estamos longe de uma educação tecnológica de qualidade, pois muitos fatores ainda precisam ser discutidos e revistos, como estruturas das escolas, formação dos professores, praticas pedagógicas entre tantas outras.

Muitos professores ainda encontram dificuldades em lidar com as tecnologias, permanecendo um enlace entre o conhecimento e aprendizado, pois são ferramentas que podem auxiliar muito no fazer pedagógico e trazendo novos conhecimentos aos alunos, colocando-os a par de uma sociedade tecnológica e inovadora, podendo estar inserido em um novo contexto social.

5. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa a qual é essencialmente descritiva, visando o que as pessoas têm a dizer sobre o assunto, explorando suas ideias para melhor entendimento do contexto que está sendo pesquisado.

“A pesquisa qualitativa com o apoio na fenomenologia é essencialmente descritiva. E como as descrições dos fenômenos estão impregnadas dos significados que o ambiente lhes outorga, e como aquelas são produto de uma visão subjetiva, rejeita toda a expressão quantitativa, numérica, toda medida. Assim, os resultados são expressos, por exemplo, em retratos (ou descrições), em narrativas, ilustradas com declarações das pessoas para dar o fundamento concreto necessário.” (TRIVINOS, 1992, p.128)

Para o presente estudo também foi resliada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil conceitua como:

“Pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” acerca de autores colaboradores ao entendimento da aprendizagem e suas dificuldades na aquisição.” (GIL, 1999, p. 48)

E também a pesquisa de campo que “... é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta...” (MARCONI & LAKATOS, 1999, p.85)

Fizeram-se para a construção desta pesquisa, a apresentação através de levantamento bibliográfico com diferentes autores, de forma a examinar a tecnologia e educação, o computador na educação, capacitação dos professores.

O instrumento selecionado para a presente pesquisa foi através de questionários aplicados para professores e análise após coleta de dados.

Quando o pesquisador é observador ou participante, é um sujeito que deseja conhecer os aspectos da vida de outras pessoas que poderão contribuir para a resolução de seu problema.

E em relação ao questionário, o pesquisador pode aplicá-lo através do contato direto para ser respondido, explicado e abordado os objetivos da pesquisa, esclarecendo dúvidas com relação a certas questões.

Para Barros e Lehfeld (2000), o questionário é o instrumento mais usado para o levantamento de informações. Não está restrito a uma determinada quantidade de questões,

porém aconselha-se que não seja muito exaustivo, desanimando o pesquisado. O questionário pode possuir perguntas fechadas ou abertas e ainda a combinação dos dois tipos.

Após coleta de dados foi efetuada a análise dos resultados para verificar as respostas das professoras em relação ao tema uso da tecnologia em sala de aula.

A fase mais formal de análise tem lugar quando a coleta de dados está praticamente encerrada. Nesse momento o pesquisador já deve ter uma ideia clara das possíveis direções teóricas do estudo, trabalhando o material acumulado e buscando destacar os principais achados da pesquisa. O primeiro passo nessa análise é a construção de um conjunto de categorias descritivas.

Para Michel apud Ludke (1986), para formular essas categorias iniciais, é preciso ler e reler o material até chegar a uma espécie de impregnação do seu conteúdo.

Isso quer dizer que a análise não se deve restringir somente ao que está explícito no material, mas procurar ir mais a fundo, desvelando mensagens implícitas ou temas "silenciosos".

6. ANALISE DE DADOS

Foi aplicado um questionário (em anexo) professoras que atuam nos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental das escolas municipais e estaduais do município de Cidreira. A estrutura deste questionário foi feita com oito perguntas abertas e uma objetiva, foram entregues 18 questionários as professoras, retornando somente 11 questionários, de modo a preservar a identidade das professoras que participaram desta pesquisa, estas serão identificadas por letras do alfabeto, A,B,C,D,E,F,G,H,I,J,L e as escolas serão identificadas por nomes de flores: Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosa, Escola Municipal de Ensino Fundamental Hortênciã, Escola Municipal de Ensino Fundamental Margarida, Escola Municipal de Ensino Fundamental Cravo, e duas estaduais: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Crisântemo e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Azaleia.

A apresentação destes resultados será apresentada no decorrer do trabalho nas categorias divididas através das perguntas retiradas do questionário.

- 1 Você acha que o computador e os recursos tecnológicos podem ajudar na educação? Como? Todas as professoras responderam que é muito importante para o aprendizado dos alunos, utilizado de forma correta e podendo acrescentar conhecimento ao aluno no decorrer da sua formação com mais motivação e entusiasmo nas práticas pedagógicas podendo despertar mais interesse dos alunos em sala de aula.

Trecho da resposta da Prof. G: *“Se utilizados de maneira direcionada podem ser ferramentas de uso positivo na educação, de forma a acrescentar conhecimentos ao aluno no decorrer de sua formação.”*

- 2 Você já fez algum curso de formação continuada para a utilização de computadores em aula? Se sim, qual o foco do curso? As professoras A,C,D,E,F,G,I,J,L não fizeram nenhuma especialização para a utilização em sala de aula, a professora B fez uma especialização em Educação Especial, e a professora H fez uma especialização em Mídias na educação com foco em alfabetização.

- 3 Você utiliza as novas tecnologias na sala de aula? De que forma isto acontece?

As professoras A,B,C,E,F,H,I,J,L responderam que não utilizam em sala de aula, mas trabalham com recursos tecnológicos no laboratório de informática da escola, a professora G,H responderam que na medida do possível e o que há condições utilizam em sala de aula

e que trabalham muito com leituras de imagem digital, músicas, filmes e vídeos retirado da internet e You Tube e outras atividades com o computador utilizam o laboratório de informática com o alunos.

Trecho da resposta da Prof. H: *“Sempre que possível utilizo o laboratório de informática com os alunos, utilizo também recursos como Rádio, leitura de imagens, cds, em sala de aula.”*

- 4 A escola possui laboratório de informática e se possui é usado frequentemente pelos professores e alunos? Todas as escolas das professoras participantes da pesquisa possuem laboratório de informática, é são utilizados pelos professores com agendamento prévio durante a semana. Mas em algumas escolas o uso do laboratório de informática é uma recompensa para bom comportamento dos alunos como é relatado na resposta abaixo:

Trecho da resposta da Prof. D: *“Sim a escola possui laboratório de informática, e os alunos frequentam o laboratório de quinze em quinze dias, quando não estão muito agitados.”*

- 5 Qual o número total de computadores na escola e todos estão em funcionamento?

A tabela abaixo demonstra a quantidade de computadores nas escolas e quantos estão em funcionamento.

Podemos perceber que em algumas escolas menos da metade dos computadores estão em funcionamento como é o caso das escolas Rosa e Azaleia, impossibilitando assim, que os professores tenham maior acesso as tecnologias e não conseguindo dar uma continuidade em seus planejamentos.

Tabela 1.1 Quantidade de computadores nas escolas e quantos em funcionamento.

Nome da escola	Nº de computadores na escola	Nº de computadores em funcionamento
Escola Cravo	15	12
Escola Rosa	10	3
Escola Hortência	35	28
Escola Azaleia	18	2
Escola Margarida	17	10
Escola Begônia	15	11

- 6 A escola motiva os professores a utilizarem nas suas aulas as novas tecnologias? Como? As professoras A,B,C,D,E,F,I,J,L relataram que as escolas deixam os computadores a disposição dos professores, sendo somente este tipo de incentivo descrito pelos professores, as professoras G e H descreveram que a escola não demonstra nem um interesse em motivar os professores na utilização das tecnologias nas práticas pedagógicas em sala de aula ou fora dela.

Trecho da resposta da Prof. G: *“A escola disponibiliza os computadores para o planejamento das práticas pedagógicas, mas quando necessitamos de um suporte maior para trabalharmos com os alunos e precisamos reorganizar espaços e materiais deslocando objetos de uma sala para outra sempre há um descontentamento por parte de alguns profissionais.*”

- 7 Você acha que a utilização de computadores pode fazer diferença na aprendizagem dos alunos? Justifique sua resposta. Todas as professoras pesquisadas responderam que as tecnologias fazem diferença na aprendizagem dos alunos, pois eles se sentem muito motivados e interessados pelas novidades das tecnologias e a novos aplicativos que facilitam a vida no dia a dia, as professoras C e L mencionaram em seu questionário que ainda não se sentem totalmente à vontade para trabalhar com os alunos no laboratório de informática pois ainda não dominam muito bem a ferramenta e como os alunos são muito eufóricos por informações não consegui sanar todas as dúvidas dos alunos, mas que mesmo desta forma continua trabalhando com os alunos no laboratório uma vez por semana.

Trecho da resposta da Prof. L: *“Acho que é muito importante trazer a questão da tecnologia para sala de aula, os alunos gostam muito, mas ainda tenho um certo receio de trabalhar com os alunos, pois não estou preparada para este assunto, meus alunos sabem muito sobre informática e as vezes me perguntam sobre o assunto e as vezes não sei responder.”*

- 8 Os alunos demonstram interesse em utilizar computadores na escola? De que forma eles demonstram este interesse? Nesta pergunta as professoras colocaram que os alunos demonstram interesse em utilizar os computadores na escola, ficam ansiosos e esperam o dia da aula de informática, questionando as atividades e sugerindo muitas ideias sobre as atividades e opiniões do que poderá ser feito com o uso dos computadores.

Trecho da resposta da Prof. J: “ *Meus alunos ficam contando os dias para irmos para o laboratório de informática, pesquisa sobre diversos assuntos e argumentam entre eles sobre os aplicativos disponíveis atualmente nos celulares e trocam muitas informações entre eles.* ”

- 9 Entre os recursos informatizados abaixo listados, marque aqueles que você costuma utilizar em sala de aula?

A tabela abaixo disponibiliza os resultados obtidos através dos questionários respondidos pelos professores sobre as tecnologias utilizadas em suas práticas pedagógicas. Através dos resultados podemos observar que muitos profissionais ainda estão bem limitados em relação as tecnologias utilizando poucos recursos disponíveis atualmente.

Tabela 1.2 Recursos utilizados pelos professores em suas práticas pedagógicas.

Recursos tecnológicos	Prof. A	Prof. B	Prof. C	Prof. D	Prof. E	Prof. F	Prof. G	Prof. H	Prof. I	Prof. J	Prof. L
Computador	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Internet	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Jogos educativos.							x	x			
Jogos de entretenimento.		x					x	x			
Histórias Infantis (em cd ou na Internet)	x		x	x	x		x	x		x	
Pesquisa temática na Internet	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Simulações ou animações											
Arquivos de músicas	x		x		x		x	x		x	
Logo ou Superlogo											
Editor de texto (exemplo: Word)	x		x		x		x	x	x		x
Editor de gráfico (exemplo: Paint)			x				x	x			
Editor de apresentações (exemplo: Power Point)	x		x				x	x			

Editor de planilhas (exemplo: Excel)											
Editor de páginas HTML (exemplo: Front Page)											
Editor de fotos		x		x			x	x			
Editor de vídeo/filme								x			
Câmera fotográfica digital	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmera de vídeo digital			x				x	x			
Blogs		x					x	x			
E-mail	x				x		x	x			
Interação em comunidades virtuais (exemplo: redes sócias)		x		x	x	x	x	x		x	
Scanner											
Outros recursos. Especifique quais:											

A pesquisa realizada apresentou dados que demonstram como as professoras dos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental em que foi aplicado o questionário pensam e agem diante do uso das tecnologias em sala de aula.

Os questionários foram entregues a dezoito professoras sem qualquer identificação, onde retornaram somente 11, mas foi possível realizar alguns levantamentos essenciais para fundamentar a pesquisa.

De acordo com a aplicação dos questionários aos professores percebeu-se que a maioria das professoras concordam com o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem, mas muitas das professoras ainda têm como conceito de tecnologias somente o uso do computador e recursos como o rádio, a televisão e câmera digital, sendo o conceito de tecnologia bem mais amplo que estes fatores.

Todas as professoras participantes têm a consciência de que para utilizar todos os recursos disponíveis atualmente como ferramenta pedagógica é necessário planejamento, organização e conhecimento sobre o mesmo, exigindo assim o mínimo de qualificação para atuar no processo educacional.

Em todos os questionários recolhidos as respostas eram muito parecidas, muitas professoras compartilham a angustia de estar e fazer parte de um mundo tecnológico em que não estão preparadas e são constantemente provocadas por alunos que estão à frente de aplicativos, programas, sites, blogs entre tantos outros recursos que facilitam e transmitem informações quase que instantaneamente. Muitas das professoras pesquisadas têm interesse e até tentam se informar sobre as novidades, mas são frequentemente barradas por um sistema que infelizmente não acompanha a era da tecnologia no processo educacional e onde os alunos estão bem aquém da realidade do quadro, giz e livro didático, não que o livro didático seja desnecessário, mas hoje encontramos os livros didáticos todos online.

Algumas professoras não dominam e não tentam interagir com os recursos tecnológicos e com os alunos, mantendo uma certa distância entre eles, ficando claro que é necessário elaborar, planejar e escolher o momento para aplicar a aula, pois os métodos exigem interesse, criatividade e tempo para obter sucesso e chegar ao objetivo proposto.

Percebemos também que muitas escolas ainda não interagem com os recursos tecnológicos e pecam no incentivo dos professores, tendo como proposta pedagógica de motivação somente a disponibilização de computadores para os professores, para promover um ambiente escolar com tecnologia e significativo no processo de aprendizagem.

7 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada teve como finalidade estudar o uso das tecnologias em sala de aula. De acordo com algumas respostas obtidas através dos questionários, fica evidente que a inclusão dos recursos tecnológicos contribui para o processo de ensino/aprendizagem e que o professor deve sempre buscar recursos e formação para obter uma prática de qualidade e domínio sobre os recursos tecnológicos disponíveis ao seu redor.

É importante que o professor tenha conhecimento sobre as ferramentas utilizadas por ele em seu cotidiano, e que estes recursos oferecem oportunidades tanto para os alunos quanto para os professores facilitando e interagindo com os alunos em uma prática criativa e interessante.

Apesar das fortes influências tecnológicas e seu avanço gigantesco sobre o mundo, pode-se observar que as marcas da Pedagogia Tradicionalista ainda resistem na educação, contudo muitas práticas pedagógicas vêm revolucionando e imprimindo novas configurações de ensino.

Com a integração de tecnologias de informação e comunicação no âmbito educacional, o professor é instigado e desafiado a inovar, a criar estratégias, adotando tecnologias como suporte e ferramenta para uma prática mais atual e diferenciada estando assim, atualizando em o meio que está inserido. Percebeu-se também que são muitos os recursos disponíveis para elaborar um planejamento de qualidade que podem ser utilizados em sala de aula: chats, blogs, CD, DVD, e-mail, fórum, enquetes, celular, computadores, redes sociais, televisão, rádios, máquinas digitais entre tantos outros.

Dentre as dificuldades enfrentadas pelos docentes no que se refere as tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, as mais lembradas foram: a falta de estrutura das escolas e recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, a falta de capacitação e formação dos profissionais para lidar com este vasto campo de recursos disponíveis pelas tecnologias, falta de tempo para atualizar seus conhecimentos sobre o assunto, acúmulo de trabalho e não valorização profissional, a falta de motivação das escolas para com os professores entre tantos outros que acabam interferindo no seu trabalho.

Há também aqueles profissionais que tentam aperfeiçoar, tentam utilizar novos recursos digitais, reformulam suas práticas, procuram sempre estar próximos e atualizados sobre estes recursos e entenderem a realidade que rodeia os seus alunos e suas inquietações referente ao

contexto, mas encontram muitas barreiras e não conseguem fazer muitas alterações neste âmbito escolar por não terem apoio e encontrarem muito resistência da comunidade escolar.

Para haver possibilidade de mudança na prática pedagógica, o docente necessita abdicar de paradigmas, nos quais sempre se apoiou, podendo então encorajar-se na aplicação das TICs nas práticas pedagógicas onde a função principal do professor é interagir com os alunos, mediando as intervenções pertinentes, partilhando os conhecimentos e aprendendo um novo paradigma educacional de uma nova sociedade.

Portanto, para que as dificuldades enfrentadas pelos docentes sejam minimizadas é necessária uma reorganização do sistema educacional nas propostas pedagógicas de ensino colocando mais ênfase sobre o estudo das tecnologias e sua importância na atualidade.

Concluiu-se com esta pesquisa que a educação se encontra em um momento muito delicado de reestruturação, onde a tecnologia está ganhando muitos espaços que estavam vagos e deixando muitos desafios que precisam de respostas a serem encontradas na interação e mediação entre professor, aluno e tecnologia.

8.REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LEAL, R. B. L. **A discussão contemporânea do saber-fazer do professor**. Universidade de Fortaleza. Programa de Capacitação e Atualização Pedagógica Permanente para Docentes da UNIFOR. Curso: A didática do ensino superior. Mimeo, 2004.
- PAVÃO, S.M.O. ; GOMES, C.C. **Desafios do Professor: Abordagem dos Aspectos Relacionais da Prática Pedagógica**. In: <http://w3.ufsm.br/gtforma/estagio1/66a50c4974b39594ac2c15cd8ab874fb.pdf> acesso em 24/01/2015
- POCHO, Claudia Lopes; AGUIAR, Márcia de Medeiros; SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CARVALHO NETO, Cassiano Zeferino de; MELO, Maria Tais de. **Afinal, o que é tecnologia educacional?** 2004. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2015.
- PACIEVITCH, Thais. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. 2009. Disponível em: www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-ecomunicacao Acesso em: 24 jan. 2015.
- ALMEIDA, M. **Tecnologia de informação e comunicação na escola: aprendizagem e produção da escrita**. Série “Tecnologia e Currículo” - Programa Salto para o Futuro, Novembro, 2001.
- BARRETO, Maria Regina. **Tecnologia e educação**. 2007. Vitória.
- DEBALD, Fátima R. B. **TICs e prática pedagógica universitária**. Foz do Iguaçu. 2007. Disponível em: <http://www.uniamerica.br/pdf/geral/f11390d4cd.pdf> Acesso em: 08 jan. 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 15
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 15

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
PÓS-GRADUAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

INSTRUMENTO DE PESQUISA:
QUESTIONÁRIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS E RECURSOS TECNOLÓGICOS NA
EDUCAÇÃO.

Prezado(a) Professor(a):

Solicitamos que você responda todas as questões propostas neste instrumento. Ressaltamos que sua identidade será sempre preservada quando referirmos ou apresentarmos os dados e resultados da presente pesquisa. Agradecemos a sua colaboração e participação.

Informações Gerais:

Data de entrega do questionário ao professor: ___/___/2015.

Data de devolução do questionário ao pesquisador: ___/___/2015.

Nome do professor: _____

Formação profissional:

Curso realizado	Cursado em instituição	Ano de conclusão
() Magistério/Normal	() pública () privada	
() Graduação em.....	() pública () privada	
() Especialização em.....	() pública () privada	
() Mestrado em	() pública () privada	
() Doutorado em	() pública () privada	
() Outros. Especifique.....	() pública () privada	

Questionário:

1) Você acha que o computador e os recursos tecnológicos podem ajudar na educação? Como?

2) Você já fez algum curso de formação continuada para a utilização de computadores em aula?

Se sim, qual o foco do curso? _____

3) Você utiliza as novas tecnologias na sala de aula? De que forma isto acontece? _____

4) A escola possui laboratório de informática e se possui é usado frequentemente pelos professores e alunos?

5) Qual o número total de computadores na escola e todos estão em funcionamento?

6) A escola motiva os professores a utilizarem nas suas aulas as novas tecnologias? Como? _____

7) Você acha que a utilização de computadores pode fazer diferença na aprendizagem dos alunos? Justifique sua resposta. _____

8) Os alunos demonstram interesse em utilizar computadores na escola? De que forma eles demonstram este interesse? _____

9) Entre os recursos informatizados abaixo listados, marque aqueles que você costuma utilizar em sala de aula?

() Computador

() Internet

() Jogos educativos.

() Jogos de entretenimento.

() Histórias Infantis (em cd ou na Internet)

- () Pesquisa temática na Internet
- () Simulações ou animações
- () Arquivos de músicas
- () Arquivos de vídeos ou fotos
- () Logo ou Superlogo
- () Editor de texto (exemplo: Word)
- () Editor de gráfico (exemplo: Paint)
- () Editor de apresentações (exemplo: Power Point)
- () Editor de planilhas (exemplo: Excel)
- () Editor de páginas HTML (exemplo: Front Page)
- () Editor de fotos
- () Editor de vídeo/filme
- () Câmera fotográfica digital
- () Câmera de vídeo digital
- () Blogs
- () E-mail
- () Interação em comunidades virtuais (exemplo: redes sócias)Quais? _____
- () Scanner
- () Outros recursos. Especifique quais: _____